

# POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO E A DENSIFICAÇÃO CONSTRUTIVA PROMOVIDA: AVALIAÇÃO QUANTO À QUALIFICAÇÃO ESPACIAL

Acad. Fernanda de B. Escobar

Orientadora: Lívia T. S. Piccinini

## INTRODUÇÃO

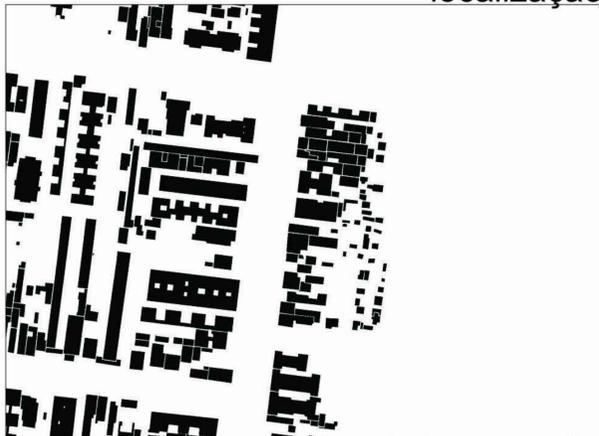
Esse trabalho faz parte da pesquisa "A Efetividade das Políticas Públicas de Planejamento Urbano na Evolução Urbana" que visa identificar os agentes e ações que concorrem na construção do espaço das cidades, através de intervenções do planejamento urbano. Objetiva-se nesse trabalho analisar as atuais políticas sociais de habitação do município de Porto Alegre. Pretende-se comparar a estrutura local, antes e depois da ação pública.

O município intervém em comunidades objetivando a melhoria da qualidade de vida dessa população, oferecendo infra-estrutura, saneamento, pavimentação e, em alguns casos, habitações sólidas e estanques. Porém, na busca por assentar o maior número possível de famílias nas áreas em questão, cria-se um sistema de exceção, legalizando habitações menores do que permitido na cidade formal, vias com gabaritos reduzidos e uma densidade muito acima da operada nas adjacências.

### COND. LUPICÍNIO RODRIGUES



localização



antes da intervenção

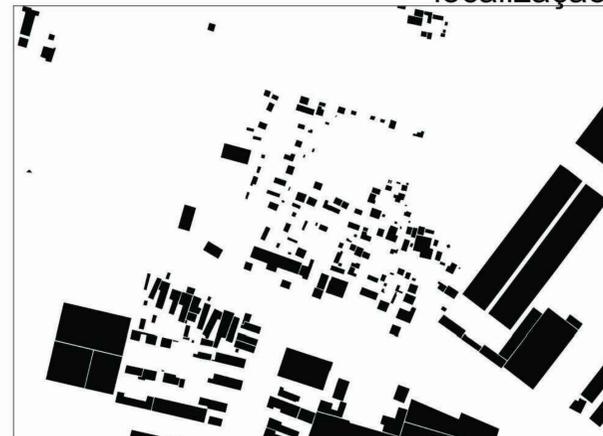


após a intervenção

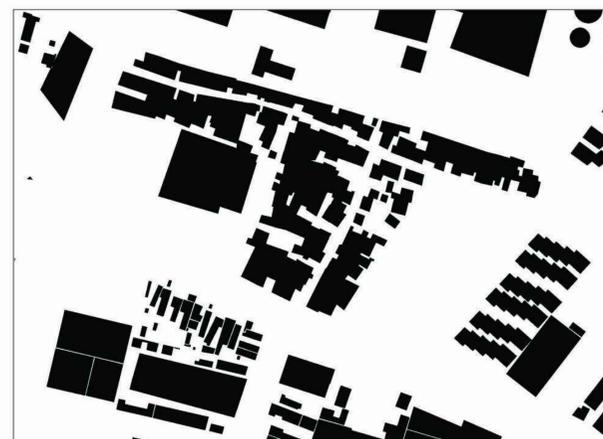
### VILA DONA TEODORA



localização



antes da intervenção

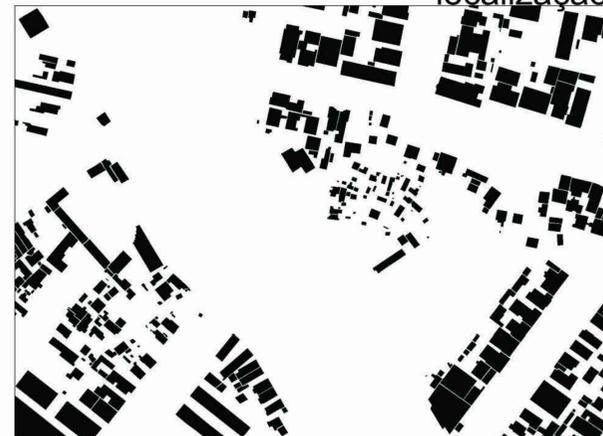


após a intervenção

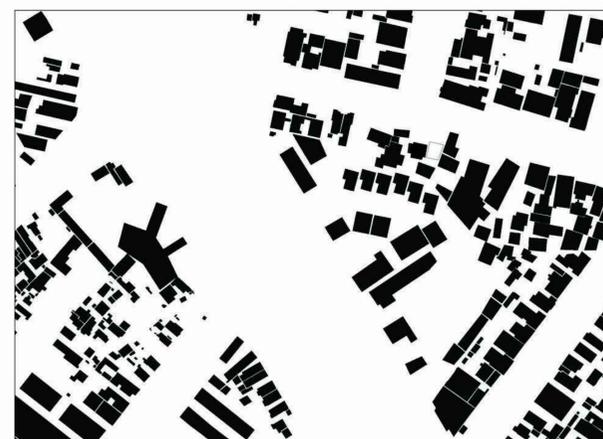
### CONJ. RESIDENCIAL DOS ANJOS



localização



antes da intervenção



após a intervenção

## METODOLOGIA

Os procedimentos de análise utilizaram dados socioeconômicos, mapas aerofotogramétricos (Cartas PDDUA, 1982) e as imagens planificadas em SIG do Google Earth, das áreas irregulares. Verificou-se as alterações ocorridas em ocupações anteriores a década de 80 e que sofreram intervenções após 1992.

Analisou-se as seguintes Vilas: Planetário, Princesa Isabel, Lupicínio Rodrigues, Residencial dos Anjos, Graciliano Ramos, Teresina, Beco do Adelar e Teodora.

Com base nessas informações foram produzidos mapas de figura e fundo (mapa de nollí) onde é possível identificar a mudança na densidade de ocupação das áreas.

### BIBLIOGRAFIA

PICCININI, Lívia Teresinha Salomão. A flexibilização de Padrões Habitacionais e Urbanísticos e as Formações Sócio-espaciais Informais. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 301 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. PMPA-DEM HAB – Mapa da Irregulares Fundiária de Porto Alegre, PMPA-DEM HAB, UP, Equipe técnica: Aldovan O. Moraes e Flávio José Anton, 2000.

TRUSIANI, E; PICCININI, L. S.. A Paisagem urbana e suas transformações: padrões e representações sócio-espaciais. Relatório de Pesquisa UFRGS-CNPq, Porto Alegre, 2010.

## OBJETIVOS

A partir de análise qualitativa a flexibilização de padrões, promovida na regularização fundiária, é questionada. Nos casos estudados, o enfoque é dado aos problemas enfrentados, pelas populações usuárias, e devidos ao adensamento. Este retira dos moradores das áreas regularizadas as possibilidades de convívio em espaços coletivos verdes de lazer. Além disso o tamanho mínimo das moradias propostas, além de promoverem densidades muito altas nas unidades de habitação, dificultam a inclusão sócio-espacial da área sob a ação da política pública, em relação a cidade formal.

## CONCLUSÕES

As imagens produzidas apresentam o adensamento das áreas regularizadas sob a política pública. Focando apenas na permanência da população total nas áreas ocupadas de origem - o que é uma conquista - a regularização com construção de moradia aumenta a ocupação da terra de forma atípica em relação ao entorno urbano formal. Dessa maneira o desenvolvimento sócio-espacial buscado não é garantido na íntegra, diminuindo os possíveis efeitos de eficácia da política pública na produção da inclusão destas áreas a cidade formal.